



instituto de
arquitetura e urbanismo
usp são carlos

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO - USP - SÃO CARLOS
IAU-0726 - Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo no Brasil II – 2020.2

Profs. Carlos Ferreira Martins/Eulalia Portela Negrelos

2ª avaliação: Prova – dupla

QUESTÃO 1.

Exponha o quadro de referência histórico (social, político e econômico) do pós-guerra no Brasil localizando e dissertando sobre as duas propostas de planos urbanísticos para São Paulo, referências para a conformação do pensamento sobre Urbanismo no Brasil:

- Programa de Melhoramentos Públicos para a Cidade de São Paulo, de Robert Moses (1950)
- SAGMACS - Estrutura Urbana da Aglomeração Paulistana, coordenado pelo Padre Lebrét (1958)

Identifiquem as principais características desses planos levando em consideração o texto de Adrián Gorelik, “Moderno em debate: cidade, modernidade modernização”, já fichado por vocês, considerando as etapas do ciclo expansivo da modernidade trabalhado pelo autor.

O texto de Maria Cristina Leme, que traça um percurso do Urbanismo no Brasil de 1895 a 1965, foi inserido apenas para contribuir a uma visão geral sobre as características de planos em diferentes etapas nesse longo período.

QUESTÃO 2.

A década de 1960 foi marcante, nacional e internacionalmente, para um conjunto de redefinições e mudanças tanto na produção cultural quanto na arquitetônica. No contexto brasileiro teve relevância a crítica teórica e projetual da chamada Arquitetura Nova.

Os textos de Koury e Martins apenas servem de apoio para caracterização do período.

Com foco no Brasil, o texto de Roberto Schwarz propõe uma análise das relações contraditórias entre cultura e política no Brasil e **os textos de Vilanova Artigas e Sérgio Ferro** expõem as tensões que marcariam o debate arquitetônico dali em diante.

Com essa orientação inicial, dissertem comentando sobre as seguintes questões:

- Como se pode pensar as diferenças e permanências da relação entre produção cultural e regime autoritário entre a década de 1960 e a atualidade?
- Como sumarizar a crítica de Sérgio Ferro à produção arquitetônica do período tomando por base os três textos de 1967 e as propostas arquitetônicas dessas correntes? Como essas propostas se manifestam hoje?

Referências bibliográficas:



instituto de
arquitetura e urbanismo
usp são carlos

Questão 1.

Textos base (ambos estão no mesmo arquivo, pois são sequenciais no livro)

ANTONUCCI, Denise. "SAGMACS: o estudo que fez escola". In SOMEKH, N.; CAMPOS, C. M. (orgs.) *A cidade que não pode parar: planos urbanísticos de São Paulo no século XX*. São Paulo: Editora Mackpesquisa, 2002, pp. 95-107.

CAMPOS, Candido M.; SOMEKH, Nadia. "Relatório Moses: a emergência da metrópole". In SOMEKH, N.; CAMPOS, C. M. (orgs.) *A cidade que não pode parar: planos urbanísticos de São Paulo no século XX*. São Paulo: Editora Mackpesquisa, 2002, pp. 83-93.

Texto complementar

LEME, Maria Cristina S. "A formação do pensamento urbanístico no Brasil 1895-1965". In LEME, M. C. S. (org.) *Urbanismo no Brasil 1895-1965*. São Paulo: Studio Nobel: FAU-USP: FUPAM, 1999, pp. 20-38.

Questão 2.

Textos base

ARTIGAS, Vilanova. "O Desenho" (aula inaugural 1967). In *Arte em Revista*. Sem data.

FERRO, Sérgio. "Arquitetura Nova" (1967). In FERRO, Sérgio. *Arquitetura e Trabalho Livre*, São Paulo: Cosac Naify, São Paulo. 2006.

Textos complementares

SCHWARZ, Roberto. Cultura e Política 64-69. In SCHWARZ, Roberto. *O Pai de Família e outros estudos*. São Paulo: Paz e Terra. 1978, pp. 61-92.

KOURY, Ana Paula. "Arquitetura Nova". In *A&U* 89. (Documentos). São Paulo: Pini. 2000. pp. 68-72.

MARTINS, Carlos. "Arquitetura Nova, Medio siglo después". In *Anais* 56^o. International Congress of Brazilianists. Salamanca. 2018. s.p.

Prazo e Formato de apresentação.

Os textos serão elaborados em dupla e entregues em formato PDF de 18 de dezembro de 2020 a 11 de fevereiro de 2021.

Cada questão deverá ser elaborada em texto com um mínimo de 5.000 caracteres com espaços, podendo estender-se até 8.000 caracteres com espaços. **Ilustrações e suas legendas e referências bibliográficas não entram na contagem de caracteres com espaços.**

As citações diretas e paráfrases (citações indiretas) devem seguir as normas estabelecidas pela ABNT.